

Qualificação da metodologia para prever o melhor aproveitamento de plaquetas não-isogrupos

GIUSTINA, M.D.¹, SPADA, P.K.W.D.S.²,

¹ Autor, Graduando em Biomedicina, pela Faculdade da Serra Gaúcha. Contato: mari.giustina@hotmail.com
² Orientador



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CB - Ciências Biológicas

INTRODUÇÃO

As hemolisinas são anticorpos naturais hemolíticos do sistema ABO. A regra básica é não transfundir hemácias com antígenos que possam ser reconhecidos pelos anticorpos do receptor. Assim, devem ser realizadas, sempre que possível, transfusões de isogrupos. Evidentemente, que as transfusões de heterogrupos também ocorrem.^{1,2} Para a detecção de isogrupos, o teste de titulação é utilizado e resultados com títulos acima de 100 são considerados como doações perigosas.

Em vista disso, esse estudo tem como objetivos identificar os resultados nos testes de titulação, a fim de verificar a existência de uma correlação entre os resultados encontrados e os fatores externos, oportunizando maior segurança transfusional em doações isogrupo ou mesmo heterogrupo.

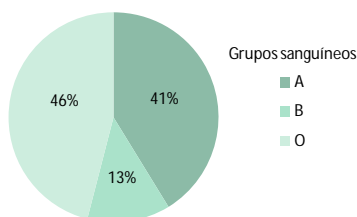
MATERIAIS E MÉTODOS

O ensaio foi realizado em amostras sanguíneas de 148 indivíduos de ambos os gêneros, doadores sanguíneos, de um Banco de Sangue, da Cidade de Caxias do Sul – RS, no período de agosto de 2012 a março de 2013. As amostras foram tipificadas segundo o ABO, e submetidas às técnicas de titulação.

RESULTADOS

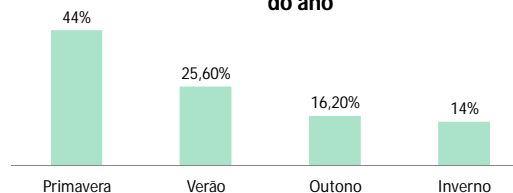
Das amostras avaliadas 18,2% eram do sexo feminino e 81,8% do sexo masculino, sendo que 61 amostras eram do grupo A, 19 do grupo B e 68 do grupo O. Em relação ao teste de hemolisina, apenas 3,4% dos resultados foram negativos, indicando a presença de hemólise na maioria das amostras. Os resultados encontrados nos testes de titulações realizados a temperatura ambiente indicaram que 48% das amostras apresentavam títulos abaixo de 100.

Figura 1. Tipagem sanguínea da amostragem



Neste mesmo teste realizado em temperatura de 37°C foi verificado que, 55,1% das amostras apresentavam títulos abaixo de 100. Relacionando-se as doações de sangue com as estações do ano, referentes a essas análises, foram observadas as seguintes proporções: 44% na primavera, 25,6% no verão, 16,2% no outono e 14,2% no inverno.

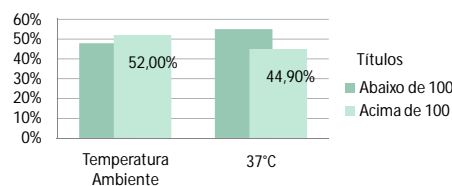
Figura 2. Doações de acordo com a época do ano



CONCLUSÃO

Pode-se perceber que no período do inverno, 81% dos resultados de titulação realizados em temperatura ambiente foram acima do título 100, o que permite inferir que a temperatura é um dos fatores que mais influencia na detecção de hemolisinas pela técnica de titulação. A literatura sobre o assunto é relativamente escassa e a legislação apenas recomenda que os testes sejam realizados.^{3,4} Embora mais estudos sejam necessários, esses dados servem como indicadores para um maior cuidado em relação à transfusão sanguínea.

Figura 3. Titulações



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Girello AL, Kühn TIBB. Fundamentos da imuno-hematologia eritrocitária. São Paulo, Ed. Senac, 2003.
- Gambero S, Secco VNDP, Ferreira, RR, Deffune E, Machado PEA. Frequência de hemolisinas anti-A e anti-B em doadores de sangue do Hemocentro de Botucatu. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, 26: 224, 2004.
- Portaria 1.353. Regulamento técnico para procedimentos hemoterápicos. Ministério da Saúde. 13 de Junho de 2011; Art. 63, § 5°.
- Rosa ES; Melo DB; Melo CMTP; Felipe LF. Frequência de doadores O com hemolisinas em altos títulos: experiência do Serviço de Hemoterapia de São José dos Campos. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, 26: 224, 2004.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos aos colaboradores : Ananda Cristine Santos Galvão , Cassiano Mateus Zanchett, Mariângela Moschen e Roberta Silvestrin pelo apoio e dedicação. E as instituições FAPERGS, Banco de Sangue, FSG e ao ISESP, pela oportunidade de aprendizado.



MODALIDADE
DE BOLSA

PROBIC/FAPERGS

